

OCORRÊNCIA E TAXA DE INFESTAÇÃO DO ÁCARO *VARROA DESTRUCTOR* EM APIARIOS NO MUNICÍPIO DE SANTA INÊS - BAHIA

Félix Barbosa Reis¹, Rejane Peixoto Noronha², Aldo Conceição de Jesus², André Luís Souza Santos³, Fred da Silva Julião¹

¹ IF Baiano - Santa Inês – BA

² ADAB

³ Apicultor no município de Santa Inês - Bahia

e-mail: felixbarbosareis@gmail.com

Área temática: Entomologia e Malacologia de Parasitos e Vetores

O ácaro *Varroa destructor* é considerado um importante patógeno das abelhas por causar grande impacto econômico na apicultura. Além de sugar a hemolinfa das abelhas adultas e das larvas, causando uma diminuição no peso e performance das abelhas é associado a transmissão de várias espécies de vírus e a síndrome do desaparecimento das colônias. Objetivou-se relatar a ocorrência de *Varroa destructor* no município de Santa Inês e calcular a taxa de infestação do ácaro em amostras de abelhas adultas coletadas nos meses de agosto de 2014 (clima caracterizado como frio e seco) e março de 2015 (quente e úmido). Foram coletadas aproximadamente 300 abelhas de dois a três quadros de cria em frasco de boca larga com álcool a 70° conforme recomendações do Manual Veterinário de Colheita e Envio de Amostras da Organização Panamericana de Saúde, 2010. Foi calculada a taxa de infestação expressa em porcentagem dividindo-se o número de ácaros encontrados pelo número de abelhas e o resultado multiplicado por 100, conforme recomendação da Organização Mundial de Saúde Animal - OIE. Os resultados encontrados em 2014, referentes a taxa de infestação em quatro colmeias: foram: 0,43%; 1,1%; 1,13% e 3,1%. Já em 2015 as taxas em quatro colmeias foram: 1%; 2,19%; 3,3%; e 3,5%. Essas taxas podem ser consideradas baixas, sendo importante o contínuo monitoramento do ácaro durante as diferentes estações do ano para um melhor conhecimento da patogenia do ácaro no município.

Palavra Chave: *Apis mellifera*, ácaro de abelha, apicultura, parasitologia.